

Dr. Heitor Blum.

Puro

Estives Junior

O CLARÃO

ORGAN DE COMBATE, LEGALMENTE CONSTITUÍDO

ESTADO DE SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS

BRAZIL

ANNO II

SABBADO, 1. DE FEVEREIRO DE 1913

NUM. 74

EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . 600 rs.
" " Interior . . 700 rs.

Prevenimos aos nossos assignantes que mudamos a nossa Redacção para a rua GENERAL BITTENCOURT N. 67, onde deve ser dirigida a correspondencia.

Avisamos tambem aos dedicados leitores que o nosso jornal O CLARÃO, continuará a ser vendido todos os dias das 6 horas da manhã ás 3 da tarde, na banca n. 1 pertencente ao Sr. Agostinho, no Mercado desta Capital.

A QUE PONTO CHEGAM.

Esses escriptores da „boa imprensa„ sahem-se com certas parvoíces que até merecem compaixão.

Entre elles, notam-se os rabiscadores da Epoca, vulgo pipoca que em geral são tolos e pequeninos, intolerantes e ingenuos. Pois a pitulancia dos citados, chegam a tal ponto, que em referindo-se ao intrepido e destimido organ—O Livre Pensador— que se publica em S. Paulo e a cuja frente, acha-se a brilhante e abalorada penna de nosso incansavel companheiro de lutas, Sr. Everardo Dias, assim se expressam, sobre o facto do tal Sebastião Alves:— „E nos gracto registrar que os protestos reproduzem-se e avolumam-se, pulverisando completamente e irrependivelmente, as calumnias d'aquelle pasquim indecente.

Virá porém a retracção? E' pouco de crer. Os pasquinhos tem a pelle dura e a consciencia ainda mais empedrada.

Vejam só os nossos leitores, a que ponto chegou o arrojo dos pipoqueiros assanhados.

Chamar a um organ egalizado, um organ serio, conhecido e lido até por muitos bons catholicos, de pasquim indecente.

De resto, é essa a linguagem crassa que vive nos grossos labios dos pipoqueiros, que vendo-se loucos, n'um desespero de causa, saltam assim a esmo essas dentadas, sem no entanto alcançar nem o calcanhar d'aquelles que se julgam e estão muito acima dessas „morlilas„. Qualquer coisinha para a Pipoca, como resposta vem logo:— pasquim indecente, pasquinhos e outras sandices de meninos de escola que no recreio são chingados pelos seus collegas.

São respostas tolas, sem nexo, onde fica bem patente o atrazo intellectual desses cerebros dissecados pe'o virus pe'pimento e torpe do fanatismo e da intolerancia iradesca.

Como collega do „Livre Pensador“ registra aqui nestas linhas o „Clarão“, um protesto vigoroso e forte, aproveitando o ensejo para offerecer ao collega de S. Paulo, os votos de mais inteira e inde truce nivel clid ried de.

A INGENUIDADE DA Sta. PIPOQUINHA

A casta pipoquinha, tão candida e pura, é como todo nós sabemos, um lyrio cujo alvor e perfume embriaga a todos aquelles que tem a felicidade de a olhar... tão sómente.

Aos sabbados a candida flor desabrochada na sacristia da Igreja de S. Francisco sahe... a luz do crepusculo, nas mãos do symphatico Sebastião.

Os catholicos então a recebem, leem, não se fartam, releem e depois se ramificam para contar as realizações dos milagres pela mesma scientificada.

Mas, ah! decepção. Sabbado atrasado quando os catholicos ansiosos a receberam e depararam com aquella immoralidade escripta em um pedaço de um artigo ultra-humoristico do Chico perereca, que manda a moral que não o reproduzamos mais, ah! então os catholicos viram por terra a castidade de D. Pipoquinha.

Foram ao frei Director da mesma e el'e disse:— „coitadinha; desculpem.

Imagina que si D. Pipoquinha sahio-se com aquelles modos desbocados, foi tão sómente por que é ingenua e não sabe o que diz.

Não vé que a menina leu aquillo num jornal anti-clerical e repetiu; mas, vou chamal-a a ordem e dizer que não repita mais.

—Então os catholicos chegaram em casa e repetiram em coro, olhando para a „Pipoca“— que ingenuidade!

Como é candida e pura esta flor!
E nós que quettamos tomal-a como criminosa e peccadora.

E de joelhos, pediram perdão as... imagens que por todos os cantos da parede existiam.

Agora nós que somos mais ladinos, dizemos: pobre Pipoca; abre o olho com o tal Chico perereca porque o marrecó parece sacudido e n'um piscar d'olhos criminosos é capaz de te roubar a santidade e tudo mais.

—§— Chico claridade

DINHEIRO PARA A TÊ?

A „Pipoca“, de XI do corrente dá noticia de quantias recebidas para a obra da propagação da fé. Que fé? Pois para se ter fé é preciso dar dinheiro? Ora não vá haver por ahí em d'outro a com pua de outro palácio e de outro laudat' com localo agalado por conta da tal fé!

OFERTA HONROSA!

Convidado o Snr. Chrysanto Eloy de Me-deiros, representante d'este baluarte de de-fesa da Honra da Familia Catharinense "O Clarão", para assistir á Festa commemorati-va do 1º anniversario da Sociedade Beni-ficente "7 de Janeiro", composta de jovens operarios que idearam essa sublime agre-miação para, pela Caridade soccorrer aos necessitados, foi o mesmo Sr. recebido a palmas na séde d'essa sociedade. Após os discursos proferidos pelo distincto Dire-ctor e mais associados presentes, pelos os quaes não foi olvidada a memoria do gran-de Ferrer, esse propagandista da Escola Moderna, o illustre Sr. Presidente, dirigindo-se ao nosso denodado Representante, com elogiosas phrases, offertou-lhe uma peque-na caixa forrada de velludo e chamalote de sêda branca contendo uma primorosa ca-neta e penna de ouro, expressando-se, pouco mais ou menos do seguinte modo:

"Peço-vos licença para, em nome da Di-rectoria e demais associados, ofertar esta Espada ao General que com tanto denodo e brilhantismo á frente do seu exercito liber-tador maneja habilmente a penna contra o ferrenho fanatismo religioso e na defesa da honra da familia Brasileira! São inolvidave-is os serviços que tendes prestado ao nosso torrão natal impunhando com mão firme es-sa Espada de jornalista que corta o véo da ignorancia, para deixar transparecer a su-blime luz da verdade."

Commovidissimo, o Snr. Chrysanto agra-deceu penhorado essas provas de sympa-thia que se vem levantando em torno de sua pessoa, que é o primeiro a reconhecer não ter a intellectualidade precisa que requer um bom jornalista para com a espada da verdade (a penna) fazer desaparecer da Patria Brasileira os abutres negros, esses elementos damninhos e perniciosos ao pro-gresso de uma Nação!

Mas, se lhe falta esse dote com que Deus privilegia certos seres, tem o bom senso adquirido pelos Janeiros que tem visto des-lisarem-se antes seus olhos e devido a esse bom senso, ideou desfraldar a bandeira sa-crosanta da — Defesa da Honra do Lar Do-mestico — contra os botes dos perversos abutres negros.

Ao terminar essas phrases foi delirante-mente applaudido por uma salva de palmas e bravos!

A redacção não tem expressões com

que bem possa demonstrar a gratidão e sympathia que vota a essa sociedade, pelas maneiras attentiosas e cavalheirescas com que distinguio o nosso Representante, che-gando até a nomear uma Comissão que o veio buscar e trazel-o depois á sua resi-dencia.

Terminando, esta redacção pede ao Grande Altissimo para que essa distincta sociedade, seja sempre cercada de innume-ras felicidades.

—§—

MALDICTA CONFISSÃO!

Estamos informados que em Barreiros, onde a fradalhada "allemã", começou a im-plantara, escuridão, o terror e a superstição, com a edificação de uma casa apropriada ao fim desejado, logo após a procissão da Lourdes Nogueira, um "frade allemão", foi confessar uma Senhora de nome Analia ca-sada com Mariano Machado e que achva-se doente e no dia seguinte fôra encontrada, a mesma Snra. "enforcada", em seu quintal!

O que não ouviu essa Senhora, de "ter-rores inquisitoriaes", da bocca do "frade", que a levou a esta triste e lamentavel reso-lução!

Com tintas de tão feias çôres, pintou-lhe o "frade allemão", o quadro dos soffrimen-tos porque teria de passar n'este mundo, si não seguisse os seus "virtuosos conselhos", que o terror assim incutido em seu fraco espirito, levou-a ao lamentavel desarranjo mental, enforcando-se!

Como as bençãos sacerdotaes, o «ignobil confessorario», quando não atira a confes-sanda na vala da prostituição, torna-as de-siquilibradas, procurando o suicidio!

Onde pousa um abutre, a desgraça appa-rece logo. Barreiros, a amena localidade que vivia satisfeita e feliz, começa a soffrer os efeitos de destruição e atraso, implantados pelos bicos negros e curvos dos «urubus» de cabeça encarnada!

Eu está brasileira.

—§—

O CAVACO

A «Pipoca» de XI de Janeiro diz que o Cavaco que em Porto Alegre desgraçou uma moça, fez isso porque era anti-clerical!

Se o Cavaco fosse clerical não se limi-tava a desgraçar a moça; fazia como fezo santo Faustino Consoni, o bode do Or-phanato Christovão Colombo de S. Paulo, — com a pobre Idalina, — desgraçava a moça e depois a matava!

OH! VAZ!

A «Pipoca» de XI de Janeiro traz um artigo com o titulo—1912—1913—assignado por um Vaz que vai para Santo Amaro.

O Vaz, que vai e não vem ou que vem e não vai, falla muito em cousas de alta sciencia e diz que os que professam a verdadeira fé na religião catholica não soffrem tanto como os outros.

O homem é tolo ou o Vaz é algum fradalhão ladinação daquelles que fizeram de muita gente de Santo Amaro uma tropilha de escravos que trabalham para elles (os frades) viverem de perna alçada, e que carregam como burros de carga pedra, tyjollo, areia, madeira, barro e telha para elles (os frades) fazerem grandes casas a custa dos parvos.

Oh! Vaz que vais e não vens ou que vens e não vais, então os que não professam a religião catholica não são tambem filhos de Deus e não são creaturas tão boas como os catholicos e muitas vezes melhores do que muitos carolas que andam fingindo de boas pessoas e que vivem a desejar a desgraça do proximo?

Então os que não professam a religião catholica não são melhores do que esses frades que a titulo de festas, de capellas, de igrejas, de confissões e de amigações religiosas andam embolsando o dinheirinho dos pobres e seduzindo filhas de familia?

Não, meu Vaz-carola, tu não sabes o que dizes, meu velho...

Não vás perguntar aos frades se eu tenho razão, porque os frades para poderem fazer ríça no terreno alheio, negam sempre a verdade e passam a vida mentindo, enganando e onde pousam tratam logo de fazer de gente boa—gente ruim, falsa e perversa!

—§—

ATENÇÃO!

A Constituição Brasileira é um trapo velho e sujo de que ninguem faz caso.

Podemos dizer que vivemos em um paiz sem Constituição.

Cada um faz o que quer e o que entende, e deixa se correr o marfim.

Os frades estrangeiros a rasgam e insultam todos os dias, e ninguem os mette na cadeia, porque elles influem nas epocas de eleições.

Agora mesmo a municipalidade de Uberaba votou uma lei mandando respeitar os dias santos da igreja!

A tal lei é assignada por um Hildebrando de Araujo Pontes qualquer, tem o n. 288 e é datada de 31 de Outubro de 1912.

Ora, num paiz onde a Constituição fosse cousa séria e respeitada, o tal Hildebrando já tinha voado da cadeira de presidente da camara de Uberaba e estava com um processo no lombo; mas como estamos no Brazil o homemzinho continuará como presidente da camara «em nome do povo» do municipio!

Está se vendo que o parvajola da camara de Uberaba, juntamente com os seus collegas, é um fanatico suggestionado pelo bispo e pelos frades eserangeiros que formigam ali. Este bispo é o Dom Eduardo, que uma vez vomitou immundice contra

o povo, porque o povo não lhe fez manifestação quando elle voltou de uma viagem de caçada aos cobres do povo idiota que acredita em chrismas!

O Hildebrando está ali na camara municipal, está canonisado e nos altares das igrejas de Uberaba!

X

PARA ESCLARECIMENTO DO POVO

O § 7.º do art. 72 da Constituição Brasileira que nos rege, diz o seguinte:—Nenhum culto ou igreja gozará de subvenção official, nem terá relações de dependencia, ou alliança, com o governo da União, ou o dos Estados.

POBRES INCAUTAS!

O Rev. do Sr. «O Dia» de 10 do mez findo, deu-nos a triste e lamentavel noticia de haver 18 moças, se afastado dos prazeres e gozos do mundo, para encerrarem-se no escuro de um convento de freiras n'esta Capital, onde irão exercer a profissão de hypocritas para enganar, pela apparencia os pobres de espirito!

Nós, ao contrario do carola que escreveu aquellas linhas, lamentamos de coração, que entre aquellas 18 moças, que illudidas pelo canto da «serpeia serpente», cahiram na armadilha, estejam 10 brasileiras, 10 senhoritas que assim illudidas pelas prestidigitaciones que nos conventos são usuaes, deixem os prazeres e as alegrias do mundo e um futuro certo das caricias de seus filhos, quando casadas, no concheço do mais puro e santo amor de esposos, para viverem nos claustros enganando a humanidade, e passarem por virtuosas esposas de Christo, mas religiosamente casadas com frades e jesuitas!

Pobres senhoritas!

Oxalá nossas palavras possam ser ouvidas por ellas e assim convencidas da verdade e sinceridade com que as expressamos, fujam do abysmo da perversão, para a qual são compellidas!

Luz Sempre Luz!

—§—

PADRES ALLEMÃES

Para conhecimento do Publico

«Segundo um telegramma de Roma, o imperador Guilherme acaba (1911) de alcançar n'aquella capital uma importante victoria. Obteve do papa que d'ora avante, nos tres Estados do Brazil,—Rio Grande do Sul, Santa Catharina e Paraná—será apenas autorisado o ingresso de padres allemães, devendo pouco a pouco ser retirado o clero francez, que até aqui exercia sua influencia n'aquelles Estados»!

Estrahido do Almanack Beltrand d'este anno, á pagina 295.

—§—

«O ASTRO» E OS ASTROS

Em S. José appareceu um jornal intitulado o «Astro» que diz ser independente e não tratar de politica nem... religião... e por isso, os padres quaes «astros maus» gravitam em roda do «Astro» jornal para ver si produzem um eclipse no ponto do programma que diz não tratar de religião. Cuidado o «Astro» com esses astros negros.

MAIS UM LYRIO DE PUREZA, PARA ENGRINALDAR A COROA COM QUE SE ENFEITA A "BOA IMQRENSA!" (A catholica)

Do "Diario de Porto Alegre," de 16 de Janeiro findo, extrahimos com prazer, o telegramma abaixo!

"Um padre expulso da diocese por estar envolvido n'uma escandalosa scena de sangue por causa de uma mulher".

"Rio 15—O bispo de Ribeirão Preto expulsou da sua diocese, o padre Vicente Tasio que está envolvido n'uma escandalosa scena de sangue por causa de uma mulher".

São estes, os factos escandalosos, e immoraes, que a Boa Imprensa (catholica, bem entendido), qualifica de "Moraes", quando praticados por "padres" da seita catholica.

Não acreditamos no acto da expulsão d'esse sotaina Vicente Fasio, layrado pelo bispo do Ribeirão Preto, pela rasão do acerto d'aquelle adagio:—"Gato escaldado d'agua fria tem medo"!

O arcebispo da Bahia, (Jorónymo Thomé) tambem engazopou a população quando a 25 de Agosto de 1909 assignou, precedendo uma cruz ao seu nome, a expulsão das ordens do sagrado ministerio, o padre Manoel Cyriaco de Oliveira, pelos crimes de 11 defloramentos e estupro, praticados em 11 moças e meninas.

Um anno depois fomos encontral-o no centro de S. Paulo, não como paisano, mas galardoado com o posto de accesso de Monsenhor!

Temos a photographia em nosso poder, d'essa devassa e immoral féra que dá pelo nome de Manoel Cyriaco, bem como as photographias de seis d'essas victimas do devasso sacerdote que a imprensa "catholica" cobre com seu manto para depois "canonalisal-os"!

Tambem aqui na Capital de Florianopolis em 1909 ou 910 quando perseguimos o não menos devasso "frade allemão Herculano Linpense!" pelo crime de estupro e o levamos a cadeia publica de S. José, tambem o "frade allemão" (creio que o Nicodemus), Superior aqui dos "frades franciscanos", firmou com sua autoridade de superior dos franciscanos uma expulsão phantastica que foi publicada na folha do Commercio e 18 dias depois o devasso Herculano, sahio por uma "fresta" da porta da cadeia, vimol-o revestido de "frade", celebrando no dia seguinte, uma missa na Matriz de S. José.

E' ou não verdade o que acima escrevemos?!

Haverá pessoa sensata e criteriosa que dê credito as palavras dos "falsos" ministros que se dizem da "religião catholica", quando mesno escriptas em papel e assignados pelos seus propios punhos, cujos documentos aqui os tenho em mão, a disposição de quem quizer verificar?!

A Imagem adoravel da Verdade.

—§—

CHAPAS DE CHAPAS.....

Quanto a essa questão das, chapas já se torna uma cousa "chapa". O Sr. João Cancio não quer que sua gente use "chapas" mas isso é clusa muito chapa no Brazil onde todos os traba'hadores usam chapas.

NOVA MERCADORIA DO INVENTO DA SEITA RELIGIOSA ROMANA!

Não tendo dado resultado satisfatoria a sua ganancia o invento do Domingão, frade allemão, da cidade do Santo José Nogueira, com a innovação da "Santa Pesca Religiosa", de bicos de borracha para creanças, embora sem o emprego de um real de capital; apparece agora um sotaina que annuncia a descoberta por elle feita, nas montanhas onde acha-se edificada a capella do Menino Deus, de uma Mina de ouro, d'onde extrahie-se moedas já cupadas, de valores diversos, a qual Mina deu-lhe o nome de "Fé"!

E' tamanha a fé e convicção que tem o sotaina de enriquecer com a sua descoberta «aurifica» que já possui como empregados mineiros 48 pessoas, que tem extrahido d'essa Mina, com a picareta da ignorancia—778\$000 reis!

Até a «Fé» já se compra no Mercado religioso a preços diversos, desde 2\$ a 106\$000!

Esta nova mercadoria religiosa que apparece assim em publico, á «laia de reclame», faz suspeitar-se a decadencia das mercadorias mais antigas que vão perdendo de valor, taes como: as cartas de «encomendação» dos cadaveres; o baptismo com o «cuspo syphiiltico do frade ou jesuita» e o sal de cosinha, na bocca da innocente creança; e a «mancebia religiosa» que tem decrescido consideravelmente, no meio social não vendado pelo maldicto fanatismo jesuitico fradesco.

(Vide— Pipoca de 18— Janeiro 913.)

Fé--de--mais

—§—

O CAPELLO

Um tal padre Capello, de uma parochia perto de Poços de Caldas, quiz metter-se a sebo com uma mulher casada, e o resultado foi levar uma sova de pão mesmo dentro da igreja.

O safardana abriu a batina e quiz fugir, mas os portadores dos abençoados cacetes que moeram o lombo do santo estavam de olho vivo esperando que elle apparecesse para lhe darem segunda dose.

Mais o diabo foi que principiou a chover e os defensores da honra da familia brasileira tiveram de recolherem-se as suas casas.

Mais um martyr da carne para ser canonisado!

ULTIMO RECURSO

No auge do desespero, n'um impeto de colera mal contida, faltando-lhe já toda a astucia necessaria para o actual momento religioso, o clero allemão em nosso infeliz Estado, poz em pratica uma medida vexatoria, onde se põe do lado os sentimentos religiosos para se realçar os sentimentos patrióticos fundados na nacionalidade. Assim é que os frades e padres allemães ostentando tenaz campanha contra nós, os anti-clericaes, querem conseguir fazer com que os nossos assignantes teutos e mesmo allemães, encarem os nossos artigos como insultuosos a nacionalidade, fazendo crer aos mesmos que nós atacamos aos padres allemães por odio de raça.

Que tolos!

É por todos sabido que o clero allemão é o unico existente no Estado; como atacar outro?

Para prova haja visto a ultima deliberação do Papa Negro com o Kaiser. E ponto final.

De resto, ha allemãs que já comprehenderam a armadilha da fradecada e continuam como nossos assignantes.

De maneiras que desta vez sahiu o tiro pela culatra. Coitadinhos! Que desespero de causa.

—§—

QUINTÃO!

Oh! perigo! Oh! insulto! mil vezes mais offensivo do que «Formigão»!

Mil vezes mais perigoso para o socego da população, do que a boyocotage exercida pelos «frades allemães», para retirar assignaturas do inoffensivo Clarãozinho!

Corre o boato que o bispo nomeado para esta diocese, tem o nome de uma Quinta Grande «Quintão»!

Si por uma fatalidade lembra-se o „Santo Belizario“ do Rio de Janeiro vir a passeio a esta Capital, e distrahidamente em conversa com qualquer pessoa vir a baila o nome do bispo „Quintão“, está lavrada a sua sentença de enxovia, sem appello nem agravo, e nem direito a uma „habeas-corpus“!

O Governador ecclesiastico d'este Estado Mon-senhor e Conego Tipp, Topp deve quanto antes providenciar perante o Governador Civil exigindo o fechamento dos grupos Escolares e entregar-lhes esses edificios para transformal-os em „cadeias“, para tornar em realidade a phrase e pensamento do bispo „allemão Becker“ e mostrar-se agradável ao santo Belizario, si por fatalidade pousar em nosso sólo catharinense!

Os anticlericaes teem arraigadas esperanças que o sr. Quintão não será nomeado bispo d'aqui «por ser», como dizem, „brasileiro“!

A „jesuitada e frada'hada allemã“, já terão dirigido o seu protesto por escripto ao Papão do Vaticano, fazendo-lhes vêr o perigo para elles n'este Estado si tal nomeação se effectuar, e o desrespeito á assentada convenção entre S. Santidade e o Rei da Allemanha, segundo acha-se publicadno no Almanack Beltrand d'este anno, a pagina n. 295.

Cadeias, e não Escolas!

GRAMOPHONE

Convidamos aos «frades e jesuitas allemães», da villa de Coritybanos e Freguesia da Trindade como «apreciadores» que são de gramophones, a ouvirem os veridicos factos que estes Discos contem:

1º Disco—Um „jesuita allemão“, cujo nome é indicado nas caixas de phosphoros Tipp Topp sabendo que um cidadão, já legalmente casado no civil, com uma moça, torna a casar o mesmo cidadão, no tal «casamento chamado religioso», com outra moça.

2º—A fuga do dito „jesuita allemão“ para a Europa, por esse motivo.

3º—A volta ás plagas catharinenses, assesta no altar-mór da Cathedral a Imagem do Santo Burro!

4º—A guerra sem treguas, aos sacerdotes seculares Catharinenses Conegos Eloy, Manfredo Leite e Gercindo!

5º—A encommenda feita para o Vaticano, de um bispo para aqui, porem que fosse «allemão, para ajudal-o na immigração do clero sómente allemão, afim de germanisar a população catharinense!

6º— O mesmo «jesuita allemão», retirando da parochia do Tubarão para Cresciuma o padre italiano Bertero para substituil-o por um «allemão frade»: iá! iá! eu manda sua demissoni vucê está italiana, non presta!

7º—A «amasiação religiosa feita na cathedral a 1 hora da tarde, no mez de Outubro sem que os amantes, viuvos, ambos, apresentassem as respectivas certidões de obito, conforme «exige as leis canonicas»!

Advertencia: Todas estas peças ou discos, tem adquirido as sympathias das beatas e dos beatos catharinenses degenerados que não poupam os qualificativos de bom padre, de padre moral, de padre amigo das ovelhas; de padre esmoler; de padre pregador de moral; de padre de uma verbosidade e audição que encanta e extasia o auditorio; emfim, que padre como este «allemão», nunca existiu em Florianopolis, nem mesmo nos tempos coloniaes!

Futuro Bispo

—§—

MUITO BEM! SALVA DO PERIGO, TALVEZ AINDA EM TEMPO!

Do «Diario de Porto Alegre» de 16—1—913, transportamos com prazer, o telegramma que se segue: —«Freira que renega o véo».

„Pelotas, 15 — Julieta Centeno, (*) conhecidissima no Asylo de Orphãs desta cidade pelo nome de irmã Prisca, acaba de renegar o véo de irmã Franciscana».

Bravissimo! parece até que tal assomo de pudor e dignidade, foi-lhe incutido no espirito após ter lançado seus olhos nos brilhantes reflexos d'«O Clarão», que naturalmente penetrou n'aquelle antro escuro e horripilante, onde se estupram crianças e assassina-se depois as mesmas, como no Orphanato Christovão Colombo, em S. Paulo!

Gramophone para a frente

(*) Que diabo! as senhoritas de nome Julieta, são todas anticlericaes!